

## HEMODIÁLISE E QUALIDADE DE VIDA – REVISÃO DE LITERATURA

A insuficiência renal crônica (IRC) é uma enfermidade que compromete a função renal, incapacitando a manutenção da homeostasia do organismo. O tratamento pode ser através do transplante renal ou da diálise, que pode ser por hemodiálise (HD) ou diálise peritoneal. A HD, apesar de possibilitar sobrevida ao paciente renal crônico, pode acarretar transtornos físicos, psicológicos e sociais, influenciando a qualidade de vida (QV) do mesmo. O estudo objetivou identificar as relações entre HD e QV descritas na literatura científica. A busca ocorreu na base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde), entre os meses de agosto e setembro de 2010, utilizando o descritor “hemodiálise” e o limite “humanos adultos”, restringindo-se a materiais publicados no Brasil, nos últimos 5 anos, em língua portuguesa. Resultaram 78 publicações, das quais se excluíram aquelas em línguas estrangeiras, com acesso não gratuito ao conteúdo na íntegra e fora da temática. No total, foram analisadas 12 publicações científicas. Verificou-se que a literatura científica que trata de HD e QV analisa a demanda de atenção prestada ao profissional/cliente, as implicações que a HD causa na QV e os aspectos psicológicos dos pacientes. Destaca-se: 75% dos trabalhos apresentavam metodologia quantitativa, 67% foram realizados na região sudeste, e no nordeste. A QV e as limitações dos pacientes não diferiam em relação à idade ou sexo. Sobre habilidade e capacidade física, observaram-se limitações na vida cotidiana, no aspecto psicológico, porém existe o consenso que o maior desafio refere-se à perda de autonomia e a perspectiva de morte como possibilidade iminente, observando-se ainda que o diagnóstico de enfermagem mais aplicado foi “proteção ineficaz”, seguido por “risco de infecção”. Com relação aos aspectos emocionais, os idosos apresentam melhor aceitação de sua condição do que os adultos jovens. Pode-se concluir que muito se tem pesquisado sobre a relação entre QV e HD, como uma forma de melhoria da QV a desses indivíduos, levando em consideração as suas limitações, seus medos e anseios com relação ao futuro. Neste contexto, a enfermagem apresenta importante papel, pois acompanha diretamente o paciente que passa por este procedimento, bem como seus anseios e angústias, identificando precocemente sinais que demonstrem a necessidade de intervenção de outros membros da equipe multidisciplinar para a melhoria e manutenção da QV.

**Palavras-chave:** Hemodiálise. Qualidade de vida. Insuficiência Renal Crônica.